



# Conservar A Terra

Nº 2 março/abril 2017

Associação Portuguesa de Mobilização de Conservação do Solo



## Editorial

### Redacção e administração

APOSOLO, Associação Portuguesa de  
Mobilização de Conservação do Solo

Av. Heróis do Ultramar n.º56

7005-161 Évora

Tel: 92 404 93 72

e-mail: [aposolo.portugal@gmail.com](mailto:aposolo.portugal@gmail.com)

<http://www.aposolo.pt>

### Direcção

**Presidente:** Maria Gabriela Cruz

**Vice-Presidente:** José Maria Falcão

**Tesoureiro:** Gottlieb Basch

**Vogal:** Pedro D`Orey Manoel

**Vogal:** João Monteiro Grilo

Já é tempo do público em geral se informar sobre a realidade dos factos. A indústria de fitofármacos e a classe agrícola, querem de um forma franca e direta transmitir que em Portugal se consomem produtos saudáveis. Que tanto a indústria como os agricultores, trabalham todos os dia, para satisfazer os elevados padrões de exigência que, no que toca à presença de vestígios de resíduos de pesticidas são, na União Europeia, dos mais restritos do mundo. No entanto, a utilização de fitofármacos é necessária. É necessária sob pena de não ser possível produzir em quantidade e com a qualidade exigida pelos consumidores. Se Portugal e a Europa deixarem de utilizar estes produtos, a disponibilidade de alimentos será afetada e aí terão de importá-los de fora da UE onde, a qualidade e segurança do que comemos, não é a que a que estamos habituados. Considere os factos! Informe-se!

## EVENTOS



### FNA: 10 a 18 de junho

14 de junho: "Contabilidade e Gestão na Atividade Agrícola"

Auditório do CNEMA, organização CAP e Ordem dos Contabilistas Certificados

Programa e inscrições (gratuitas, mediante inscrição prévia)

em - no auditório do CNEMA,

<https://www.occ.pt/pt/noticias/contabilidade-e-gestao-na-atividade-agricola-santarem-14-junho/>

**AGRI INNOVATION SUMMIT 2017**

11 e 12 de Outubro 2017, Hotel Lagoas Park – Oeiras

RELEVANT AGRI-INNOVATION ACTORS IN EUROPE  
11-12 OCTOBER 2017

SAVE THE DATE



**DON'T MISS THE 4<sup>TH</sup> ANNUAL NATIONAL STRIP-TILLAGE CONFERENCE**

**AUG 3-4, 2017 • OMAHA, NE**

- Proven Strip-Till Strategies
- 12 Strip-Till Classrooms
- 26 Strip-Till Roundtables
- 7 Strip-Till General Sessions
- Full Money Back Guarantee!

**LET'S GET STRIP-TILLING**

Strip-Till Conference Program Schedule

**VIEW THE 2017 PROGRAM NOW!**

[SOMMET DE L'ELEVAGE / LIVESTOCK SUMMIT](#)  
4-6 Outubro 2017, Clermont-Ferrand, FRANÇA

## INFORMAÇÕES

### PRÉMIOS VALORFITO 2016

A cerimónia de entrega de prémios realizou-se em Évora no dia 5 de maio tendo sido atribuídos os 16 prémios para as categorias a concurso: Quantidade e Crescimento, a nível Regional; Excelência, Investimento, Cooperativa e “Missão Impossível” a nível nacional.



A APOSOLO que teve a honra de entregar um dos prémios, congratula-se com o sucesso deste programa que retoma já, mais de 50%, das embalagens de fitofármacos vendidas no país.

O Alentejo é a região que apresenta melhores resultados sendo a retoma de embalagens da ordem dos 100%.

## INFORMAÇÕES

### **Pedido único 2017**

O período de candidaturas ao PU 2017 teve início no mês de março e irá terminar no dia 15 de maio, podendo submeter o seu pedido através da Área Reservada do Portal do IFAP, em O Meu Processo. ou deslocando-se a uma das Salas de Atendimento existentes para o efeito.

Destacamos a importância de efetuar a sua candidatura atempadamente, evitando, assim, os congestionamentos de final de prazo e eventuais penalizações por entrega tardia (fonte: IFAP)



No passado dia 31 de janeiro, a DGADR enviou um email para divulgar a Nota Interpretativa n.º 2/2017, relativa à época de aplicação de fertilizantes em zonas vulneráveis aos nitratos de origem agrícola para o caso das culturas arvenses de outono-inverno. Contudo, por lapso na redação da referida Nota Interpretativa não é indicado que a previsão da ocorrência de precipitação deve ser inferior a 10%, pelo que esta Direção Geral procedeu à correção dessa omissão no ponto 3 da mesma.

Face ao exposto remetemos agora, em anexo, a Nota Interpretativa n.º 2/2017 – Retificada, e divulgada no sítio oficial da DGADR através do seguinte link [NI\\_2\\_nitratos.pdf](#)

### **Candidaturas PDR 2020**

Informamos que foi atualizada, no site da AGPDR2020, o plano previsional de abertura de candidaturas para o ano de 2017.

Para mais informações podem consultar o seguinte link:

<http://www.pdr-2020.pt/site/Centro-de-informacao/Noticias/Plano-de-Abertura-de-Candidaturas-2017>

### **Seminários CCDR: “As Regiões e o País, 10 anos depois do PNPOT”**

Organização das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional, no âmbito da alteração do “Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT)”, com o objetivo de promover a participação das populações no debate sobre o desenho do próximo Programa de Ação (Revisão do PNPOT).

Devido à importância da agricultura e floresta no ordenamento do território é importante os agentes destes setores económicos estarem representados nestes seminários a realizar:

- 11.05.2017- Faro (CCDR Algarve)
- 15.5.2017 - Coimbra (CCDR Centro)
- 16.5.2017 - Lisboa (CCDR Lisboa e Vale do Tejo)
- 17.5.2017 - Porto (CCDR Norte).

### **Taxas Sirca**

Foi publicado o Despacho n.º 2905-A/2017, referente às taxas a ser pagas tanto no abate como na certificação sanitária para comércio intracomunitário ou exportação. Os valores passam a ser cobrados por cabeça, e são:

- \* Bovinos com 12 ou mais meses de idade — 12,50€; \* Bovinos até 12 meses de idade — 7,50€;
- \* Suínos — porcos de engorda e reprodutores — 1,25€; \* Suínos — leitões — 0,12€;
- \* Ovinos ou caprinos — adultos — 0,85€; \* Ovinos ou caprinos — borregos e cabritos (crias) — 0,40€ (fonte CAP)

## Projeto Life +Climagri

<http://www.climagri.eu/index.php/es/>

No seguimento da divulgação das boas práticas agrícolas de agricultura de conservação em culturas de regadio na bacia mediterrânea, apresentamos a :



### **BOA PRÁTICA AGRÍCOLA 2: ALTERAÇÃO MECÂNICA MÍNIMA DO SOLO**

#### **O que se entende por alteração mínima do solo?**

O estabelecimento das culturas anuais realizava-se, desde os primeiros passos da agricultura, mediante uma ação de mobilização sobre a superfície do solo. Esta mobilização, que tradicionalmente alcançava uma pequena profundidade dentro do perfil edáfico, foi intensificada com a revolução industrial e a chegada de maquinaria potente ao mundo agrícola. O resultado final foi uma desproteção do solo, que provoca uma vulnerabilidade face a agentes erosivos, originando uma perda *net* do mesmo, assim como uma lavagem de nutrientes.

A **alteração mínima do solo** é um dos pilares em que se apoia a Agricultura de Conservação. Consiste em evitar, tanto quanto possível, a alteração mecânica do solo no desenvolvimento da atividade agrícola sobre no mesmo.

Para isso desenvolveu-se a chamada **sementeira direta**, que é um sistema de produção agrícola que **não requer a realização de nenhum trabalho de preparação do terreno antes da sementeira**. Este modo de agricultura é possível graças ao desenvolvimento de maquinaria que permite **semear sobre resíduos vegetais**, ainda que, seja necessário selecionar o tipo de máquina que melhor se adapte às condições de cada exploração.

#### **Como realizar a sementeira direta?**

Para que a sementeira seja bem executada é necessário que, durante a colheita da cultura anterior, a colhedora realize um adequado **destroçamento e distribuição dos restos vegetais**, já que se estes ficarem dispostos num cordão central, originar-se-á uma falta de homogeneidade que afetará negativamente a operação de sementeira. É recomendável, portanto, que a colhedora venha incorporada com destrojador e espalhador de resíduos.

Desde o momento da colheita de uma cultura, até a sementeira da seguinte, deverá manter-se a parcela livre de infestantes, prestando especial atenção ao controlo da vegetação adventícia no período imediatamente anterior à sementeira. Os próprios resíduos sobre o solo, junto com uma rotação de culturas adequada ajudarão a consegui-lo, se bem que, na maioria dos casos, se torne necessária a utilização de herbicidas. Estes produtos utilizar-se-ão sempre dentro das doses autorizadas e apenas quando as condições da parcela o exigirem.

## Projeto Life +Climagri

<http://www.climagri.eu/index.php/es/>



No que se refere à **fertilização**, é recomendável realizá-la de forma localizada e em simultâneo com a sementeira. O mercado oferece maquinaria de sementeira direta que incorpora o sistema de fertilização localizada.

Para realizar a sementeira é fundamental contar com um **semeador adaptado às características do solo** e ao tipo e volume de resíduos vegetais sobre os quais se semeia. Para depositar corretamente a semente sob o solo coberto de restos vegetais, o trem de sementeira dispõe de vários dispositivos.

Em traços gerais um semeador de sementeira direta dispõe de :

- Elemento separador e/ou cortador dos restos vegetais, constituído por discos.
- Dispositivo abre sulco, de várias modalidades: discos simples ou duplos inclinados em relação à superfície do solo e à direção da marcha, ou relha, que atuam sobre o solo exercendo o corte em sentido vertical.
- Elemento fixador da semente ao solo.
- Por último, e para fechar o sulco de sementeira, dispõe de rodas tapadoras no fim do trem de sementeira.

Durante o período de desenvolvimento da cultura, no caso de ser necessário, aplicar-se-ão herbicidas seletivos (autorizados para o cultivo em questão e em doses autorizadas) para o controlo das infestantes.

Caso a cultura necessitar de adubo de cobertura durante o seu desenvolvimento, este será administrado nos moldes da agricultura convencional.

### Que vantagens apresenta a sementeira direta?

A sementeira direta tem implicações mediatas sobre a sustentabilidade da estrutura do solo, reduzindo a vulnerabilidade face aos processos erosivos que se produzem ao lavrar a superfície do mesmo. Mas, a **redução da perda de solo e nutrientes** não são as únicas vantagens de implantar estas técnicas. Ao reduzir o número de mobilizações do solo e, portanto, as passagens de maquinaria, o agricultor **diminui os gastos em combustíveis**, aumentando a eficácia económica da sua atividade agrícola. Por sua vez a dita redução, diminui a possibilidade de se produzirem fenómenos de compactação do solo.

## Projeto Life +Climagri

<http://www.climagri.eu/index.php/es/>



A **biodiversidade também melhora** com o emprego de sistemas em que, a alteração do solo é reduzida. A não alteração do solo permite que a fauna edáfica seja mais diversa e a cadeia trófica seja mais completa. Este facto é especialmente relevante para a qualidade do solo, pois estes organismos provocam o arejamento do mesmo, e favorecem a infiltração da água. No entanto, o seu maior interesse é o seu trabalho decompositor dos resíduos do restolho, libertando nutrientes para o solo.

Como mencionado anteriormente, a implantação num terreno agrícola de práticas de sementeira direta, faz-se geralmente com a manutenção da cobertura de restos da colheita do ano anterior a par com o crescimento da cultura. Isto é devido ao fato de, no processo de sementeira os resíduos permanecerem depositado sobre a superfície. Deste modo, os efeitos benéficos sobre os nutrientes do solo, humidade, biomassa e biodiversidade que traz a cobertura de restos somam-se aos que são próprios da sementeira direta. A combinação de ambas as práticas possui um efeito sinérgico, mediante o qual se potenciam as suas repercussões dando, como resultado, um maior benefício para o agricultor e o meio, do que se desenvolvias independentemente.

### **Influência da mobilização do solo na mitigação e adaptação às alterações climáticas.**

Historicamente, a mobilização intensiva das terras agrícolas é responsável por perdas substanciais (de 30% a 50%) do carbono do solo. Estas perdas de carbono devem-se à fragmentação do solo que ocasiona a mobilização, e que facilita o intercâmbio de  $\text{CO}_2$  e  $\text{O}_2$  do solo com a atmosfera, e vice-versa. As mobilizações da agricultura tradicional (mobilização com reviramento de terras, com charrua, grade de discos ou fresa) enterram os restos vegetais e deixam o solo em condições ótimas para que se produzam perdas de  $\text{CO}_2$ , ao mesmo tempo que se reduz o efeito sumidor do solo.

Ao diminuir a mobilização do solo há uma menor exposição dos agregados do solo à atmosfera, o que diminui a meteorização dos compostos orgânicos e mantém uma humidade que favorece a atividade dos micro organismos. Ambos os processos tendem a **aumentar a concentração de carbono orgânico no solo diminuindo o volume de  $\text{CO}_2$  que se liberta para a atmosfera.**

A aplicação de medidas de sementeira direta ou não mobilização ao solo, traz benefícios que não se circunscrevem só ao agricultor, mas que têm também repercussões de grande importância a nível ambiental. O emprego destas técnicas **reduz a emissão de gases com efeito de estufa (GHG)** por parte da maquinaria agrícola, em virtude de um menor uso da mesma. Além disso, ao não se levar a cabo o processo de mobilização do solo, não se favorece o intercâmbio gasoso entre o solo e a atmosfera, ficando o carbono armazenado no solo.

### Sócios Protetores

Hidrosoph  
Agrovete, SA  
Bayer CropScience  
Agroquisa – Agroquimicos, S.A.  
Fundação Eugénio de Almeida  
Tecniferti – Fertilizantes Líquidos  
Ecotill – Cons. Agricultura de Conservação  
Tractomoz, S.A.  
John Deere Iberica, S.A.  
Pioneer Hi-Bred Sementes de Portugal, S.A.  
ADP Fertilizantes, S.A.  
Monsanto Portugal, Lda.  
Syngenta Crop Protection  
Sagron Agricultura de Conservação, Lda



Ecotill



FUNDAÇÃO  
EUGÉNIO  
DE ALMEIDA



HIDROSOPH

### Associação Portuguesa de Mobilização de Conservação do Solo

Avenida Heróis do Ultramar nº56, 7005-161 Évora

Tel: 266700321 / 266708435 e-mail: aposolo.portugal@gmail.com

### BOLETIM DE INSCRIÇÃO

Apelido: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_  
 Profissão/ Título: \_\_\_\_\_ Nº de contribuinte: \_\_\_\_\_  
 Morada: \_\_\_\_\_  
 Código Postal: \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_ Localidade: \_\_\_\_\_  
 Tel.: \_\_\_\_\_ Telm.: \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_  
 Assinatura: \_\_\_\_\_

- Sócio Estudante \* (15€)  Sócio Ordinário (60€)  
 Sócio Protector de âmbito regional (375€)  Sócio Protector de âmbito nacional (750€)  
 **Junto envio cheque em nome da Associação Portuguesa de Mobilização de Conservação do Solo**  
 **Junto envio comprovativo de transferência bancária para a APOSOLO**  
**(CGD 0035 2033 0001 8541 6304 3)\*\***

\* Devidamente comprovado com a cópia do cartão de estudante

\*\* Colocar na referência o nome da pessoa/empresa a que corresponde o pagamento